



MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA Nº 03/2024

Data da Sessão: 30 de abril de 2024

Início da Sessão: 16.10 horas

Fim da Sessão: 18.00 horas

Composição da Mesa:

Presidente: Fernando Jorge dos Ramos _____

1º Secretário: Telma Margarida Neves Simões _____

2º Secretário: Liliana Isabel Batista Duarte _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2024, abril, 30

----- Aos 30 dias do mês de abril do ano de 2024, pelas dezasseis horas e dez minutos, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

- **1. Período de Antes da Ordem do Dia.** -----
- **2. Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea c), nº 2, do artigo 25º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.** ----
- **3. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, os documentos de Prestação de Contas Exercício Económico 2023.** -----
- **4. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a 2ª Alteração Orçamental Modificativa Orçamento e GOP 2024-2028.** -----
- **5. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Isenções e/ou reduções de taxas – Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/02/2024 e 31/03/2024.** -----
- **6. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais – Listagem de compromissos plurianuais assumidos entre 01/02/2024 e 31/03/2024.** -----
- **7. Tomada de conhecimento, do Relatório de Avaliação da Atividade da CPCJ de Montemor-o-Velho relativo ao ano 2023.** -----
- **8. Intervenção do público, em cumprimento com o artigo 49.º n.º 1 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro na sua atual redação dada pela Lei n.º 66/2020, de 04 de novembro.** -----
- Procedeu-se à verificação da existência de quórum, registando-se as seguintes presenças: -----

Mesa: Fernando Jorge dos Ramos, Telma Margarida Neves Simões e Liliana Isabel Batista Duarte.

Membros: Ana Cristina da Silva Jorge, Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge, José António Pegueiro Ferreira Serrano, Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte, Fernando Pereira Nunes Curto, Bruno Miguel Nunes Ferrão, Luís António Girão da Fonseca, António Augusto dos Santos Torres, Cláudia Margarida Faria Gaspar, Joaquim António Graça Rainho, Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo, João Carlos Silva de Carvalho Rama, Sandra Paula Cardoso Strecht F. Alves,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2024, abril, 30

Tânia Sofia de Jesus Monteiro, Ana Maria Vaz Batista Valente, em substituição de António Afonso Ávila de Melo Galvão Lucas, Marcelo Gustavo da Silva Ferreira, em substituição de Dulce Maria Melo Ferreira e Paulo Alexandre Azambuja Galvão, em substituição de Carolina Ferreira Aires.--

Presidentes de Junta: Arazede, Carapinheira, Ereira, Meãs, Pereira, Santo Varão, Tentúgal, União das Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca, Secretária da JF de Seixo de Gatões e tesoureira da UF de Montemor-o-Velho e Gatões.

Executivo: Emílio Augusto Ferreira Torrão, Maria João Batista Sobreiro, José Jacírio Teixeira Veríssimo, Diana Filipa Alves Andrade, Carlos Manuel da Silva Rodrigues e André Eduardo dos Santos Parente.

Faltas Justificadas: António Afonso Ávila de Melo Galvão Lucas, Dulce Maria Melo Ferreira, Carolina Ferreira Aires, PJF de Seixo de Gatões e PJ da União de Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões.

Faltas Injustificadas: Tiago Dinis Santos Silva e Décio António Tinoco Matias.

----- O PMAM, Fernando Jorge dos Ramos, deu início à sessão quando eram 16h10m, saudou os presentes e disse: “Temos quórum, vamos dar início à nossa reunião ordinária de hoje da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho.

----- Portanto, aproveito, agora formalmente, para saudar todos os membros da Assembleia, todos os membros da Câmara, Senhor Presidente da Câmara, funcionários de apoio, minhas Senhoras, meus Senhores, público que hoje assiste à reunião e, não tendo recebido nenhuma proposta de alteração da Ordem de Trabalhos, nem de aditamento, suponho então que podemos, de facto, dar a Ordem de Trabalhos por aprovada.

----- Pelo silêncio das bancadas, está aprovada a Ordem de Trabalhos com a seguinte redação:-----

- **1. Período de Antes da Ordem do Dia.** -----
- **2. Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea c), nº 2, do artigo 25º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.** ----
- **3. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, os documentos de Prestação de Contas Exercício Económico 2023.** -----
- **4. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a 2ª Alteração Orçamental Modificativa Orçamento e GOP 2024-2028.** -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, abril, 30***

----- 5. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Isenções e/ou reduções de taxas – Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/02/2024 e 31/03/2024.-----

----- 6. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais – Listagem de compromissos plurianuais assumidos entre 01/02/2024 e 31/03/2024.-----

----- 7. Tomada de conhecimento, do Relatório de Avaliação da Atividade da CPCJ de Montemor-o-Velho relativo ao ano 2023.-----

----- 8. Intervenção do público, em cumprimento com o artigo 49.º n.º 1 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro na sua atual redação dada pela Lei n.º 66/2020, de 04 de novembro.-----

----- Passamos, então de imediato, ao período de antes da Ordem do Dia.-----

----- 1. Período de Antes da Ordem do Dia.-----

----- No período antes da Ordem do Dia, temos a primeira questão, a aprovação da ata da nossa sessão de 23 de fevereiro de 2024. Ela foi distribuída, também não recebi nenhuma proposta de emenda, mas penso que, pelo silêncio dos presentes, também não há nada a acrescentar e, por isso, passo de imediato à votação da ata da nossa última sessão de 23 de fevereiro de 2024.-----

----- Não havendo nenhuma alteração, a ata n.º 01/2024 referente à sessão ordinária da Assembleia Municipal de 23 de fevereiro, foi aprovada por unanimidade, de acordo com o n.º 3 do artigo 34º do Código do Procedimento Administrativo que refere: “Não participam na aprovação da ata os Membros que não tenham estado presentes na reunião a que elas respeitam.-----

----- Relativamente à listagem da correspondência expedida e recebida, para além da lista que vos foi facultada e que podem consultar a qualquer momento, há os habituais pedidos de substituição para esta sessão. Se quiserem consultar alguma dessa correspondência, estejam à vontade para o fazer no Secretariado da Assembleia Municipal.-----

----- Sendo assim, passamos à questão da apresentação de moções, requerimentos, recomendações dos membros da Assembleia.-----

----- Já deu entrada uma moção e, como é hábito, dou dois minutos, se não se importarem,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, abril, 30***

para receber as propostas que entenderem.” -----

----- **Estão interrompidos os trabalhos durante dois minutos.**-----

----- **Os trabalhos foram retomados.**-----

----- Retomou a palavra o PMAM que disse: “Vamos retomar os nossos trabalhos. Deram entrada na mesa 4 moções.” -----

----- Moção apresentada pela 1.ª Secretária Telma Simões (PS) - Congratulação de Aniversário às diversas Associações do Concelho, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 01, e que foi aprovada por unanimidade.-----

----- Pelas 16h20, passou a fazer parte da sessão o Membro da Assembleia Luís Fonseca. ----

----- Moção apresentada pelo Membro Lídia Pagaimo (Coligação Unir pela Mudança) – Congratulação de Aniversário às diversas Associações do Concelho, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 02, e que foi aprovada por unanimidade.-----

----- Pelas 16h21, passou a fazer parte da sessão o Membro da Assembleia Marcelo Ferreira.

----- Moção apresentada pelo Membro Fernando Curto (PS) – Moção de Mérito Cultural Ao Grupo Folclórico da A.C.D.S. da Ereira, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 03, e que foi aprovada por unanimidade.-----

----- Moção apresentada pelo Membro Bruno Ferrão (Coligação Unir pela Mudança) – Moção de Parabenização pelo Aniversário do Clube Desportivo Carapinheirense, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 04, e que foi aprovada por unanimidade.-----

----- Pediu a palavra o membro Paulo Galvão (CDU) que disse: “Aproveito para cumprimentar todos os presentes. Começo por congratular o Município, a Assembleia Municipal, o Executivo Municipal e os trabalhadores, pela forma digna que correram e ainda estão a decorrer as Comemorações do 50º aniversário do 25 de abril.-----

----- No passado dia 4 de abril, uma Comissão de Moradores, proprietários e utentes das Ruas da Lomba, Rua da Ferreira e da Fonte da Moura, entregou um abaixo-assinado dirigido ao Senhor Presidente da Câmara de Montemor-o-Velho, a exigir a intervenção nessas ruas, nomeadamente, a colocação de um bom tapete de alcatrão, de uma rede de esgotos, de passeios, de sistemas de redução de velocidade, entre outros.-----

----- Este abaixo-assinado foi elaborado após, no dia 28 de março, os moradores, em número bastante expressivo, terem reunido com o Senhor Presidente de Junta e, nessa reunião, o Senhor Presidente teve que ouvir um coro de críticas, que já ouviu há mais de uma década pelos partidos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, abril, 30***

da oposição e, também, pelos moradores. Nessa reunião, o Senhor Presidente de Junta manifestou apoio aos moradores e concordância com aquilo que eles reivindicam. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara também já ouviu estes pedidos por inúmeras vezes, também desde o início da sua governação, no entanto mantém estas ruas no péssimo estado em que se encontram. Está disposto a ceder aos pedidos destes munícipes ou vai ficar tudo como está?-----

----- Aproveitando este caso em específico podemos constatar que a Rua da Lomba é uma caricatura do estado de muitas ruas das periferias dos centros urbanos. A maioria das freguesias apresenta um centro minimamente arranjado e com as principais infraestruturas construídas, mas as ruas mais periféricas estão esquecidas, mesmo as que já têm residentes em números significativos têm falta de algumas ou de todas as seguintes infraestruturas: saneamento básico, iluminação pública, passeios, rede de gás natural e as estradas não estão arranjadas. -----

----- Esses munícipes pagam impostos, como quem vive no lugar mais arranjado e parecem estar esquecidos. Há aqui um trabalho a ser feito entre as Juntas e a Câmara para poderem descentralizar as obras e os arranjos. -----

----- Para terminar, e falando da Delegação de Competências nas juntas, uma vez que isto ando tudo ligado, devo referir que se verifica que algumas juntas de freguesia, se não todas, não têm máquinas ou conhecimentos para realizarem os arranjos das estradas. Já vi, já vimos, que a compactação dos remendos das estradas é feita com pás ou com as botas dos trabalhadores, portanto, a Câmara deve exigir às Juntas um bom trabalho e pode, porque não, criar formações para os trabalhadores que prestam serviço às mesmas.” -----

----- Usou da palavra o Membro Albertina Jorge (PS) que disse: “Muito obrigada, Senhor Presidente. Muito boa tarde, a todos. A minha intervenção, sendo a primeira Assembleia Municipal depois do Festival do Arroz e da Lampreia, não poderia deixar passar este evento sem o referir. Mais do que um Festival é, nesta altura, uma referência gastronómica. -----

----- Neste ano, para além de ser referência gastronómica, foi também uma referência ambiental e de sustentabilidade perante a escassez de um dos recursos que lhe dá o nome, a lampreia. -----

----- A verdade é que é um evento que atrai multidões, não só do Concelho, mas também a nível nacional que, na minha opinião, devemos-nos congratular com isso. Claro que grande parte deste êxito se deve, para além dos trabalhadores da Câmara Municipal, às associações e às

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2024, abril, 30

massas associativas deste Concelho que fazem, efetivamente, com que este certame seja o êxito que é. -----

----- Bastava olhar para as tasquinhas, para a animação, a maior parte dela prata da casa, e as pessoas também lá vão por causa disso. Para comer o arroz doce das Meãs, é verdade, começa a ser conhecido o arroz das Meãs pelo País inteiro e grande parte por causa do Festival. Temos todas as tasquinhas, não eram os restaurantes, as pessoas iam à sua associação, iam ver os seus grupos, as pessoas das suas terras a atuar. Isto trouxe um movimento a Montemor, dá-lhe uma preponderância, uma pujança a nível nacional, que eu não posso deixar de salientar.-----

----- Portanto, nós temos de ter a noção de que não estamos perante uma festa e, que não é de festas que falamos, é efetivamente algo que é fundamental para a economia, para o comércio, para o associativismo, para a cultura e turismo do nosso Concelho e, portanto, não posso deixar de salientar isso, dando um bem-haja, mais uma vez, a todas as Associações, à Câmara Municipal e aos seus funcionários que possibilitaram este acontecimento.” -----

----- Usou da palavra o membro Bruno Ferrão (Coligação Unir Pela Mudança), que disse: “Caro Presidente da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, os meus cumprimentos e, em si, cumprimento toda a Assembleia. No passado dia 25 de abril de 2024, celebrámos os 50 anos da Revolução. Deixar aqui uma palavra de congratulação a toda a Assembleia pela forma como celebraram e, ainda estamos a celebrar a data, pelo cumprimento do programa, pela forma como os atos, tantos os institucionais como os mais lúdicos decorreram. Dizer que o 25 de abril não se celebra apenas no dia 25 de abril, celebra-se todos os dias, a revolução faz-se todos os dias, todos os dias teremos que lutar pela nossa liberdade contra as forças mais extremistas e, por isso, abril faz-se todos os dias. -----

----- Deixar-vos também na senda daquilo que foi a visita à Escola de Arazede, também deixo aqui uma palavra de reconhecimento pela mostra de música, atividade cultural que aconteceu e, nessa senda, também, deixar aqui uma quadra de José Mário Branco: -----

----- “A cantiga é uma arma -----

----- E eu não sabia-----

----- Tudo depende da bala -----

----- E da pontaria...” -----

----- Deixar, Senhor Presidente, esta palavra de congratulação e, também referir que no dia 4 iremos encerrar então as comemorações com a *Master Class* e a vinda de Sérgio Godinho e a

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, abril, 30***

Assembleia deve-se fazer representar porque será o culminar destas celebrações. -----

----- Mas, Caro Senhor Presidente, nós estamos aqui para dizer o que corre bem, o que corre menos bem, dizer-lhe que na Comissão Permanente foi decidido que a Assembleia iria decorrer fora de portas e, teve o nosso apoio, achamos que foi uma boa iniciativa, mas foi pena que a Assembleia tivesse sido interrompida por um cheiro nauseabundo e que causou mau estar a alguns participantes e, foi algo que não acontece só no dia 25 de abril, que tem vindo a acontecer no passado, é o estado que a Praça da República não está bem e que tem de ser intervencionada, é de conhecimento geral que a rede pluvial da Praça não está bem e, também deixamos esse alerta, para ser intervencionado. Achamos que a nossa posição terá de ser sempre construtiva eé, por isso, que faz sentido de estarmos aqui.-----

----- E, também na senda das comemorações do 25 de abril, dizer-lhe, Caro Senhor Presidente, que, por diversas vezes, dissemos que as Assembleias deviam ser descentralizadas e às vezes devíamos sair aqui de portas, nós temos um problema, se calhar falamos muito dentro de portas e esquecemos o que se passa à nossa volta. -----

----- Eu, nestas comemorações, tive o cuidado de ir à Escola de Arazede, foi um gosto para mim, também tive a oportunidade de passar por Liceia e dizer-lhe que, tanto num sítio como no outro, a rede de telemóvel é muito fraca, a rede internet é fraquíssima e, por isso, é bom nós sairmos de portas para percebermos os problemas das pessoas que vivem nos locais e a Assembleia Municipal vive para a sua população e para os seus eleitores e, portanto, deixar aqui um lamento pela rede. Às vezes, nós que vivemos mais no centro do Concelho não nos apercebemos disso, é preciso uma atenção especial com as operadoras para as nossas extremidades do Concelho, os lugares mais isolados também terem uma boa rede móvel porque, só há liberdade se houver informação, só com informação e capacidade de nos ligarmos ao mundo é que somos verdadeiramente livres e, é isso que estamos a festejar com os 50 anos do 25 de abril. -----

----- Deixar aqui mais uma palavra de satisfação, a exploração de caulinos no nosso vizinho Concelho de Soure foi abandonada, o promotor decidiu abandonar a exploração, deixar aqui esta palavra de congratulação. Já tínhamos vindo aqui falar dela, mostrar o nosso receio, a nossa preocupação, ficámos muito atentos ao desenvolvimento, ficámos assustadíssimos quando dentro das nossas portas também tivemos conhecimento que pode haver uma exploração do mesmo género e, por isso, deixamos aqui a alegria manifesta de no nosso vizinho Concelho, eles

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, abril, 30***

já se livrarem do problema. Esperemos nós que todas as entidades do Concelho, com o nosso apoio, com a nossa ajuda, encaminharemos a exploração de caulinos para fora também das nossas portas e, deixar aqui uma palavra de que, com a força do povo, com o movimento, com a influência, com o querer é possível nós travarmos estas debandadas que alguém em Lisboa pode decidir, por isso, teremos de ser nós a impor a nossa vós e é com muito alegria que vejo que em Soure esse projeto parou e é com muita vontade e muito querer que quero que essa exploração também pare dentro do nosso Concelho.-----

----- Caro Senhor Presidente, mais um assunto, nós recebemos o ofício da Câmara Municipal em como o nosso requerimento para a APA foi enviado e, deixar aqui um lamento e um apontamento. É com lamento que eu vejo que o Executivo Municipal não mandou o requerimento entregue a esta Assembleia Municipal à própria APA, o que fez foi uma súmula dos nossos pontos a debater e enviou-os à APA e, retirou um ponto, que foi exatamente da exploração de caulinos. -----

----- O requerimento foi entregue por completo e deveria ter sido enviado por completo. Eu percebo e, para não falhar à Assembleia eu, permitir-me-ia a ler parte do ofício, porque percebo a intenção da Câmara Municipal, dos serviços técnicos quando referem que a APA não é a agência que trata da legalização do processo de caulinos, mas também a APA tem de dar o seu parecer, por isso seria importante discutir isso com eles. Deixe-me só então ler, para a própria Assembleia tomar conhecimento do ofício. -----

----- Resumidamente e citando, o ofício dirigido ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, que nós tivemos conhecimento, no seu último ponto refere: “Em aditamento e no que se refere à matéria relativa à exploração dos caulinos, e sem prejuízo do que o assunto venha a ser abordado na referida reunião, informa-se que a APA não é Entidade coordenadora do licenciamento, tendo apenas sido emitido parecer pela ARHCentro, no âmbito das suas competências/atribuições.” -----

----- Ou seja, sabemos bem isso, mas também achamos ser pertinente referir o assunto com a APA, para ser mais um instrumento que impeça esta Exploração.-----

----- Relativamente ao Festival do Arroz e da Lampreia, também deixar aqui uma palavra de reconhecimento ao trabalho que foi desenvolvido. Foi uma festa que envolveu todos os Montemorenses, às vezes também faz falta ao Concelho estes momentos de lazer, recreativos, lúdicos, que aproximam gentes, o Concelho é muito disperso e também será estas atividades

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, abril, 30***

que vão aproximar todos os Montemorenses e toda a população e, nós reconhecemos isso. ----

----- Realçamos também, quando tem de ser, porque as coisas boas têm de ser ditas e as menos boas também, que falta percebermos quais é que foram os custos envolvidos, como é que foi organizado, espero que haja esta transparência quando houver o fecho de contas do Festival, para percebermos o que é que esteve em causa.-----

----- E, para terminar, no passado dia 29, houve reunião da Assembleia Intermunicipal e, como eu acho que deve ser o nosso dever, dar aqui um pouco o que foi tratado, também foi uma reunião muito rápida, à semelhança desta. -----

----- Dizer-lhe que eu deixei um voto de protesto na Assembleia Intermunicipal e, queria referi-lo aqui também, porque a Assembleia Intermunicipal foi agendada para o mesmo dia que outras assembleias municipais da nossa região. Não foi o caso de Montemor-o-Velho, nós temos reunião Municipal dia 30 e, Montemor-o-Velho e, elogiando aqui a mesa da Assembleia Municipal, nós temos previamente agendadas as reuniões da Assembleia Municipal, o que não acontece na Assembleia Intermunicipal, que é agendada muito em cima do tempo. -----

----- Mas, dizer-lhe, Senhor Presidente, que a Assembleia Intermunicipal só tem base nas Assembleias Municipais, quem lá está foi eleito pelas Assembleias Municipais, por isso, é uma descredibilização da própria Assembleia Intermunicipal ser agendada, quando sabe que os seus elementos não podem estar presentes, porque se houvesse Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, também eu posso aqui garantir que estaria presente aqui a responder aos cidadãos de Montemor-o-Velho que me elegeram e não poderia estar na Assembleia intermunicipal da CIM. -----

----- Deixar também aqui o registo deste voto de protesto de agenda que ocorreu ontem. ---

----- Dizer-lhe também que, na Assembleia Intermunicipal, foram apresentados os instrumentos territoriais integrados, os chamados ITI, a região está a passar por um novo processo, o Portugal 2020 está a encerrar, vem o Portugal 2030, novas linhas de fundos, novas linhas de investimentos e é bom conhecer onde é que a região está a trabalhar, em que é que está preocupada e foi bom podermos abrir um bocadinho os nossos olhos a essa nova fase que a nossa região vai passar.-----

----- Também foi bom trazer a novidade que o sistema de mobilidade está a avançar, o contrato já foi assinado com uma empresa de capital 100% Israelita, e que será uma realidade em breve e que vai ter um impacto brutal na vida da população e que nós esperamos,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, abril, 30***

sinceramente, que seja para melhor. -----

----- Agradeço-lhe o tempo, a disponibilidade, muito obrigado.” -----

----- Usou da palavra o Membro Marcelo Ferreira (Coligação Unir Pela Mudança), que disse: “Boa tarde, Senhor Presidente da Assembleia, restante mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Funcionários e Público. -----

----- Só tenho aqui duas questões. A primeira é sobre a ciclovia urbana. Gostaria de saber quando é que está prevista a reparação da obra que ficou mal executada porque já passaram 3 meses e a reparação estava dependente das condições meteorológicas. -----

----- Nestes 3 meses, apesar de agora estar a chover, mas já houve períodos de bom tempo. Qual é o ponto de situação? -----

----- O segundo ponto é sobre uma obra que decorreu na minha Freguesia, em Santo Varão, na Rua dos Loureiros. Esta tratou-se de um enrocamento de uma vala e, posso dizer que ficou bem executada. -----

----- A pergunta que eu coloco aqui é porque não foi feita na rua toda? Não deve ter sido pela falta de verba, uma vez que foi uma obra de 7 mil euros e, gasta-se muito dinheiro nas outras freguesias, e por isso, na minha opinião, a Freguesia de Santo Varão parece ser o parente pobre porque 7 mil euros e a obra ficou a meio, pergunto porque não fizeram o resto, uma vez que os terrenos estão a desabar e o alcatrão está a partir. -----

----- Outra questão que aqui coloco é sobre a colocação de uma lombas na Estrada ex-nacional 341, em Formoselha, à saída para a Granja do Ulmeiro, para reduzir a velocidade do tráfego. Quando é que está prevista essa obra? -----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Saúdo o Senhor Presidente da Assembleia e, na sua pessoa, saúdo todos os Membros da Assembleia, mesa, Vereadores e Senhores Presidentes de Junta de Freguesia. -----

----- Em relação à intervenção na Rua da Lomba, dar nota de que o pedido é complexo, está em análise, mas como não fujo às questões e, porque as pessoas merecem resposta, a verdade é que aquilo que é solicitado, podia ser solicitado por todos os habitantes deste Concelho, muito em particular, das pessoas que têm acessos no interior do Concelho e, portanto, não é viável satisfazer todos esses pedidos, todas as pessoas pagam impostos e, portanto, esse não é o argumento, o argumento é de efetivamente nós escalarmos as intervenções, como é feito, seja no Governo seja numa gestão PS, como seja numa gestão CDU, seja numa gestão PSD, toda a

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, abril, 30***

gente faz gestão orçamental do orçamento que tem para intervir nas vias, para fazer passeios, para fazer obras de fundo. -----

----- Portanto, é legítimo o pedido, nada a contestar, aliás quero aqui dizer que houve um problema nessa rua, que não foi criado por nós, foi criado por um equívoco, e a Câmara Municipal prontamente resolveu o problema e colocou os serviços à disposição e o problema foi resolvido a contendo e com a concordância das pessoas. -----

----- Nessa perspetiva, o assunto da carta e das exigências que foram pedidas à Câmara estão a ser analisadas e se houver algo que possamos fazer, dentro dos calendários que temos, porque não temos só a Rua da Lomba, temos “n” quilómetros de rua e “n” aglomerados populacionais e, portanto, serão analisadas como as outras são, todas têm o direito em ser analisadas. -----

----- Quanto à questão do saneamento, é sabido que a competência do saneamento não é, neste momento, da Câmara. A Rua da Lomba está sinalizada, e também disse já aqui que na realidade só podemos fazer saneamento com financiamento comunitário e, portanto, havendo financiamento comunitário, alinhando as prioridades, alinhando as disponibilidades dos financiamentos, se a obra está sinalizada, essa e outras mais, serão naturalmente feitas por quem de direito. -----

----- Em relação aos arranjos das Juntas, eu desconheço que haja, pode haver naturalmente e eu até aceito que haja defeitos nessas reparações porque, efetivamente, os Senhores Presidentes de Junta não estão a presenciar as reparações. E, naturalmente, se nós não tivermos um supervisor, elas podem ficar mal feitas, agora não é por falta de equipamentos porque o Senhor membro da Assembleia Paulo Galvão, tem de conhecer todos os contratos interadministrativos de delegação de competências, é possível comprar os aparelhos que aí reclama, mas não sou eu que os vou obrigar a comprar, portanto, é uma questão de brio. Os Senhores Presidentes de Junta estão a ouvir-me e sabem que eu nunca negarei as despesas de capital que lá estão, os investimentos que lá estão, é para isso mesmo e, portanto, a sugestão é boa, eles que oiçam e nós cá estaremos para esse tipo de equipamentos, nomeadamente, um saltitão, pode até ser comprado por mais do que uma junta e servirá para esse tipo de intervenções. -----

----- Mas, eu só estou a sugerir, não posso obrigar. Agora, efetivamente, irei pedir ao Senhor Arquiteto António Pinheiro que verifique se a reparação na Rua da Lomba foi bem feita e se não foi que sejam feitas as devidas correções. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, abril, 30***

----- Quanto à questão da intervenção do Senhor membro Bruno Ferrão sobre o cheiro nauseabundo. Nós vamos fazer uma intervenção na Praça e esse cheiro nunca irá sair porque efetivamente há um problema de base na Praça, que tem a ver com a forma como feito o saneamento no passado e que foi utilizada a vala, e não é solução para o saneamento. -----

----- Portanto, aquilo que nós não conseguimos, já fizemos várias intervenções e, portanto, muito dificilmente vamos conseguir eliminar o cheiro, atendendo à solução que está feita na vala e só com uma intervenção de fundo, gigantesca, que não é possível fazer desde logo. -----

----- Poderemos e já fizemos várias tentativas de minimização, mas não é fácil de resolver. -

----- Quanto à questão da rede de internet, mais uma vez, reclamo aqui algo que eu tenho vindo a apelar a todos. Nós fizemos um esforço no sentido de proporcionar o acesso às nossas condutas, o acesso às nossas infraestruturas para que toda a gente tivesse internet, efetivamente não é uma competência do Município, aquilo que o Município pode fazer está feito, já fizemos queixas para a ANACON, já fizemos todo o tipo de abordagem, mas, como sabem, o regulador devia ter outro tipo de atuação, mas os reguladores neste País são estranhos na suas decisões e continuo a achar que algo está mal na regulação, seja na eletricidade, seja na água, seja nos audiovisuais, seja no que for e, portanto, eu não consigo substituir-me ao regulador, nem a Câmara tem competência para dar ordem aos serviços para instalar fibra ótica e para substituir-se aos operadores. -----

----- Eu percorro toda a zona centro e acho que Montemor-o-Velho nem está tão mal servido assim, evidente que não está nas condições ótimas, eu assumo isso, mas há muitas zonas na região Centro que estão completamente a zero no ponto de vista de dados, ou seja de internet e, nessa perspetiva, não é que eu esteja contente, mas a verdade é essa. -----

----- Quanto ao ofício da APA, o Senhor Membro da Assembleia, quando quiser, mande você o ofício e assina, porque aquilo que nós fizemos foi, do ofício aquilo que é da competência da APA e que pode ser discutido na APA, porque o ofício ia ser assinado por nós e porque nós sabemos o que é que podemos discutir com a APA. A questão dos caulinos não é da competência da APA e nem é para discutir na APA. E, já de agora, perceber que aquilo que aconteceu em Soure não foi uma desistência do operador, foi uma ação judicial intentada pela Câmara Municipal de Soure, e muito bem, um elogio ao Senhor Presidente da Câmara e ao Executivo da Câmara, que intentou uma ação judicial que fez com que o operador tivesse que recuar porque foi bem intentada a ação e, portanto, houve um acordo e a Entidade desistiu. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, abril, 30***

----- Se isso acontecer em Montemor-o-Velho, também o caminho está feito, o exemplo está dado, conheço o jurista que defendeu essa ação e contrataremos esse mesmo jurista, que é especialista em ações ambientais, e contrataremos também esse jurista para efetivamente, também intentar uma ação e fazer o mesmo. -----

----- Quanto à questão da Assembleia Intermunicipal, não vejo o propósito. A direção da CIM não tem nada a ver com isso, não marca as Assembleias Intermunicipais. Foi feita a crítica e eu não me vou pronunciar. -----

----- Quanto ao contrato de transportes, dar aqui uma nota que não foi assinado, há uma providência cautelar e, por isso mesmo, gostaria de fazer essa correção.-----

----- Intervenção do Senhor Membro Marcelo Ferreira. O procedimento da ciclovia está preparado para avançar. E, já de agora, também dizer que o tempo não esteve assim tão bom até muito recentemente. Aliás aquele é um sítio muito delicado e não há segunda oportunidade, ou seja, iremos reclamar com o empreiteiro, todo o procedimento está feito, foi-me dito no final da semana passada, só estamos mesmo a aguardar o bom tempo e, por isso, não há segunda oportunidade para fazer bem feito, portanto, logo que haja uma estabilidade no tempo, que não há, e lembro que a própria Assembleia do 25 de abril esteve em dúvida se se fazia dentro ou fora e, como o próprio espetáculo do Sérgio Godinho, como aqui foi referido, teve de se ter uma cautela porque, efetivamente o tempo não está estável e, nessa perspetiva nós não podemos avançar, porque se houver chuva aquele é um dos terrenos muito sensíveis porque, como sabem, aquilo era uma marina de arroz, alaga logo, o nível freático sobe logo e aquilo que deu origem aos problemas anteriores, vai voltar a acontecer. Portanto, tem de haver uma certa segurança, a obra vai ser reparada e bem reparada e, já de agora, dar-vos nota de que também dei indicações aos serviços para fazerem a ligação de todas as ciclovias que temos, que sejam todas pintadas, seja tudo devidamente feito para que as ciclovias fiquem, nesta caso, todas operacionais e sinalizadas, para que se possa promover a mobilidade suave e o ciclismo. -----

----- Quanto à questão da Rua dos Loureiros, peço ao Senhor Arquiteto António Pinheiro que se pronuncie sobre a mesma. Efetivamente, se foram gastos os 7 mil euros, podiam ser gastos mais, se fossem necessários. -----

----- Quanto à questão das lombas, o que posso dizer é que, qualquer colocação de lomba é um processo demorado e, não sei a que lomba se está a referir, mas isto aplica-se a qualquer tipo de lombas. Estas têm, 50% dos que querem e 50% dos que não querem e, por isso mesmo,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, abril, 30***

quando nós colocamos uma lomba, temos logo 50% das pessoas a dizerem que não querem a lomba, que é para tirar e, portanto, nós sempre que colocamos uma lomba tentamos gerar consensos, por forma a que não tenhamos tirar a lomba, porque é um investimento e, por isso mesmo, a situação das lombas é essa. -----

----- Portanto, não sei qual é o caso em concreto, mas de qualquer maneira estou disponível para discutir o futuro, se efetivamente é possível ou não fazer a tal lomba. -----

----- Com a autorização do Senhor Presidente da Assembleia chamo para esclarecer a questão da Rua dos Loureiros, o Arquiteto Gonçalo Cristo. -----

----- O PMAM deu a palavra ao Arquiteto Gonçalo Cristo, Chefe de Divisão de Planeamento, Coordenação de Projetos e Financiamento Comunitário que disse: “Boa tarde, a todos. Efetivamente, na Rua dos Loureiros, aquilo que foi solicitado e que ficou acordado tinha a ver essencialmente com duas problemáticas que foram detetadas, a não passagem do carro do lixo e a necessidade de reforço da vala existente com talude em rachão, para permitir um alargamento pontual naquele segmento, que nem sequer estava pavimentado e, portanto, efetivamente aquilo que foi feito teve a ver com aquela questão concreta do reforço da vala para permitir naquele segmento algum alargamento, não tinha a ver com tratamento da rua na sua totalidade.” -----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “Encerramos o ponto 1 da nossa Ordem de Trabalhos e passamos ao ponto 2.” -----

----- **Ponto 2. Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea c), nº 2, do art.º 25º do Anexo I, da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação.** -----

----- Retomou a palavra o PMAM que disse: “A informação foi distribuída e, até este momento, tenho apenas um pedido de inscrição.” -----

----- Usou da palavra o Presidente da JF de Santo Varão, João Girão, que disse: “Muito boa tarde, a todos. Eu peço desculpa pelo meu atraso, devia ter falado no ponto 1. A razão da minha intervenção é um convite a toda a Assembleia, o convite que deveria ter chegado por escrito a todos os membros da Assembleia não chegou e, como tal, aproveito esta oportunidade para encetar o convite a todos, para estarem presentes na 8ª edição do Festival Gastronómico do Baixo Mondego, que irá decorrer nos dias 3, 4 e 5 de maio, portanto, o próximo fim-de-semana,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, abril, 30***

e que será inaugurado às 19h da próxima sexta-feira. Muito obrigado pela oportunidade, Senhor Presidente. “-----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “Muito obrigado. Como não tenho mais pedido nenhum de inscrição, a Assembleia Municipal considera apreciada a informação do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea c), nº 2, do art.º 25º do Anexo I, da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

----- **3. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, os documentos de Prestação de Contas Exercício Económico 2023.** -----

----- Pediu a palavra o Membro Paulo Galvão (CDU), que disse: “Em geral os documentos têm refletido, o que para nós, a CDU, um mau orçamento e queremos apenas sublinhar um ponto. Volta a existir um valor de vários milhões de euros a transitar para o ano seguinte e há um decréscimo de 31% nos gastos nas funções económicas. -----

----- Esses valores mostram por que não se resolvem vários problemas da população, inclusive aqueles que há pouco o Senhor Presidente disse que não era só uma rua eram várias, mas algumas já podiam ser feitas neste ano. Obrigado.” -----

----- Pediu a palavra o Membro Bruno Ferrão (Coligação Unir pela Mudança) que disse: “Caro Senhor Presidente, muito obrigado. -----

----- Nós queríamos apenas um esclarecimento técnico. Porque é que o saldo de gerência continua a ser positivo e o resultado líquido é negativo? E, queríamos, também, um esclarecimento técnico, quais é que são os custos imputados à ABMG neste resultado? Obrigado.” -----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “Muito obrigado, Senhor Membro Bruno Ferrão. O Senhor Presidente da Câmara pediu a palavra, Senhor Presidente tem a palavra.” -----

----- Usou da palavra o PCM que disse: “Eu peço que o Chefe da Divisão Financeira e Património Municipal, Dr. Cristiano Santa Rita, possa esclarecer a questão do resultado líquido. -----

----- O valor a transitar é muito simples. A Câmara não gere lucros, não gere receitas e, portanto, aquilo que, para nós é importante, é podermos garantir a execução de obras, nomeadamente, obras financiadas, porque no passado quando aqui cheguei em 2013, não se podia fazer nada, nem sequer se tinha fundos disponíveis, nem sequer se tinha qualquer possibilidade. Aquilo que nós fazemos é fazer transitar saldo de gerência para poder alavancar

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, abril, 30***

todas as obras, agora a Câmara não tem, não é um poço sem fundo, infinito, para fazer todas as obras que nós gostaríamos de fazer no Concelho e, portanto, não é possível e, por isso, é que existe um Executivo que faz esta gestão. Senão, não era preciso e os próprios serviços faziam a gestão da Câmara.-----

----- Quanto à questão da ABMG, só dar nota de que, efetivamente, a ABMG não deu resultados positivos, mas a ABMG passou a pagar renda pelo uso das instalações da Câmara e, nessa perspetiva, é bom que se perceba que a ABMG não tem de dar lucro, ou seja, não tem que gerar uma receita positiva para a Câmara, quando paga rendas. -----

----- Da minha parte, é o que eu tenho para dizer.”-----

----- O PMAM deu a palavra ao Senhor Cristiano Santa Rita, Chefe da Divisão Financeira e Património Municipal, que disse: “Boa tarde, a todos. Nós efetivamente transitamos com um saldo de gerência de 5 milhões e setecentos, aproximadamente, o mesmo foi incluído no orçamento aquando a primeira revisão que foi aprovada por este órgão em fevereiro passado. O resultado líquido do exercício é positivo, à volta de 145 mil euros. -----

----- A ABMG, o impacto que é nulo, na parte do contributo das Entidades para o endividamento do Município, este nos termos da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, deliberou, em reunião de Câmara, que fizéssemos a transferência para equilíbrio de resultados da ABMG, portanto, como o Senhor Presidente disse, a ABMG começou a pagar rendas, nós até fizemos um mecanismo de dação em pagamento e, portanto, vamos utilizar esse mecanismo na transferência a efetuar.”-----

----- Retomou a palavra ao membro Bruno Ferrão que disse: “Obrigado. Ficou por esclarecer quanto é que paga a ABMG à Câmara Municipal, de rendas, e também ficou por esclarecer, porquê que o saldo de gerência é menor, e se é por estar haver mais investimento.”-----

----- Retomou a palavra o Senhor Chefe da Divisão Financeira e Património Municipal, Cristiano Santa Rita, que disse: “ O saldo de gerência é menor face ao que foi transitado de 2022 para 2023, em que transitamos à volta de 7 milhões, mas esse saldo, tal como foi espelhado também na mesma revisão de fevereiro para inclusão desse saldo de gerência, incluía 750 mil euros do Protocolo da APA para realização da Estrada do Campo. Portanto, esses 750 mil euros deram origem a um projeto, que constava das grandes Opções do Plano, que foi feito da obra da Estrada do Campo e, portanto, esse valor dos 7 milhões tinha 750 mil euros, que era um saldo de gerência consignado, portanto, em bom rigor nós aos 7 milhões, teríamos de deduzir esses

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2024, abril, 30

750 mil euros porque estes foram uma receita que recebemos previamente à realização do investimento que foi feito pelo Município, na elaboração daquela estrada e, portanto, estaria esse valor a mais, em bem rigor o saldo a transitar seriam os 6 milhões e 250 mil euros, e este ano transitamos 5 milhões e 7..., portanto a diferença não é significativa.” -----

----- Com 31 membros da AM presentes, a proposta do Executivo Municipal tomada em reunião de Câmara de 22 de abril de 2024, de Documentos de Prestação de Contas 2023, que se anexa, foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos -----	A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge -----	Contra-----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	A Favor-----
----- Ana Maria Vaz Batista Vaz Valente -----	Contra-----
----- José António Pecegueiro Serrano-----	A Favor-----
----- Telma Margarida Neves Simões-----	A Favor-----
----- Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte -----	Contra-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----	Contra-----
----- Fernando Pereira Nunes Curto -----	A Favor-----
----- Paulo Alexandre Azambuja Galvão -----	Abstenção-----
----- Liliana Isabel Batista Duarte-----	A Favor-----
----- Bruno Miguel Nunes Ferrão-----	Contra-----
----- Luis António Girão da Fonseca-----	A Favor-----
----- António Augusto dos Santos Torres -----	Contra-----
----- Cláudia Margarida Faria Gaspar-----	A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----	Contra-----
----- João Carlos Silva de Carvalho Rama -----	A Favor-----
----- Sandra Paula Cardoso Strecht F. Alves-----	Contra-----
----- Tânia Sofia de Jesus Monteiro -----	A Favor-----
----- Rui Paulo Oliveira Costa -----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro -----	A Favor-----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2024, abril, 30

----- Joaquim Neves Martinho ----- A Favor-----

----- Paulo Sérgio Silva Valente-----A Favor -----

----- António da Silva Ferreira-----A Favor-----

----- João António Góis Girão-----A Favor-----

----- Carla da Silva Rodrigues-----A Favor -----

----- Ricardo José Araújo Monteiro -----A Favor -----

----- Nuno Nobre Valente----- A Favor -----

----- Susana Isabel dos Santos Grou----- A Favor -----

----- **Declaração de Voto da Bancada da Coligação PPD/PSD-CDS/PP “Unir pela Mudança”:**

----- *“Caro Senhor Presidente da Assembleia Municipal, pelas razões invocadas na aprovação do Orçamento, votamos contra.”*-----

----- **4. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a 2ª Alteração Orçamental Modificativa Orçamento e GOP 2024-2028.**-----

----- Pediu a palavra o Membro Bruno Ferrão (Coligação Unir pela Mudança) que disse: “Caro Senhor Presidente, nós também queríamos um esclarecimento técnico neste ponto, para percebermos qual é que é a razão desta alteração e do movimento de rubricas para a Proteção Civil.”-- -----

----- Usou da palavra o PCM que disse: “Eu tenho de dar razão ao Senhor Líder de Bancada, e pedir-lhe desculpa porque, efetivamente, mais uma vez, os serviços não estão a mandar toda a informação, não custa nada colocar nas informações aquilo que diz respeito à alteração modificativa. Nada se diz sobre esse assunto e, portanto, recomendo que, para a próxima, se inclua na informação a dar aos Senhores Vereadores, aos Senhores Membros da Assembleia, a que é que diz respeito à alteração modificativa. Tudo se tornaria mais fácil, os Senhores Vereadores podem preparar as perguntas com muito mais propriedade podem decidir o seu sentido de voto com propriedade e assim não.”-----

----- Peço ao Cristiano para vir explicar, por favor.”-----

----- Usou da palavra o Chefe da Divisão Financeira e Património Municipal, Cristiano Santa Rita, que disse: “Esta 2ª revisão que vem aqui para ser aprovada, portanto, que é competência deste órgão, prevê a inclusão de 3 projetos que não estavam incluídos quando o orçamento inicial e, portanto, a única possibilidade de inclusão de novos projetos é por via de uma alteração orçamental modificativa, portanto, revisão em termos de POCAL e, portanto, os projetos que

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2024, abril, 30

foram incluídos foram a Manutenção do Mercado Municipal, Manutenção de Equipamentos e de Infraestruturas Municipais. Como aqui não havia qualquer receita para fazer face e, portanto, eu não aumentei o valor do orçamento, o que fizemos foi para fazer esta alteração, inclusão destes novos projetos, sacrificar outras rubricas para fazer a mesma revisão.” -----

----- Com 31 membros da AM presentes, a proposta do Executivo Municipal, tomada em reunião de Câmara de 19 de fevereiro de 2024, de 2ª Alteração Orçamental Modificativa Orçamento e GOP 2024-2028, que se anexa, foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos ----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge ----- Contra-----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge ----- A Favor-----

----- Ana Maria Vaz Batista Vaz Valente ----- Contra-----

----- José António Pecegueiro Serrano ----- A Favor-----

----- Telma Margarida Neves Simões ----- A Favor-----

----- Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte ----- Contra-----

----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----- Contra-----

----- Fernando Pereira Nunes Curto ----- A Favor-----

----- Paulo Alexandre Azambuja Galvão ----- Contra-----

----- Liliana Isabel Batista Duarte ----- A Favor-----

----- Bruno Miguel Nunes Ferrão ----- Contra-----

----- Luis António Girão da Fonseca ----- A Favor-----

----- António Augusto dos Santos Torres ----- Contra-----

----- Cláudia Margarida Faria Gaspar ----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho ----- A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----- Contra-----

----- João Carlos Silva de Carvalho Rama ----- A Favor-----

----- Sandra Paula Cardoso Strecht F. Alves ----- Contra-----

----- Tânia Sofia de Jesus Monteiro ----- A Favor-----

----- Rui Paulo Oliveira Costa ----- A Favor-----

----- Víctor Manuel Pardal Monteiro ----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2024, abril, 30

----- Vasco Gonçalo Sousa Martins----- A Favor-----

----- Joaquim Neves Martinho ----- A Favor-----

----- Paulo Sérgio Silva Valente-----A Favor -----

----- António da Silva Ferreira-----A Favor-----

----- João António Góis Girão----- A Favor-----

----- Carla da Silva Rodrigues-----A Favor -----

----- Ricardo José Araújo Monteiro -----A Favor -----

----- Nuno Nobre Valente----- A Favor -----

----- Susana Isabel dos Santos Grou----- A Favor -----

----- **Declaração de Voto da Bancada da Coligação PPD/PSD-CDS/PP “Unir pela Mudança”:**

----- *“Caro Senhor Presidente, pelos argumentos proposto aquando a votação do orçamento, votamos contra esta alteração.”* -----

----- **Declaração de Voto da Bancada da Coligação Democrática Unitária (CDU):**-----

----- *“Senhor Presidente, esta Bancada vota contra, em conformidade com o que votamos no orçamento.”*-----

----- **5. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Isenções e/ou reduções de taxas – Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/02/2024 e 31/03/2024.**-----

----- A AM tomou conhecimento da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Isenções e/ou reduções de taxas – Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/02/2024 e 31/03/2024, que se anexa. -----

----- **6. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais – Listagem de compromissos plurianuais assumidos entre 01/02/2024 e 31/03/2024.**-----

----- A AM tomou conhecimento da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais – Listagem de compromissos plurianuais assumidos entre 01/02/2024 e 31/03/2024, que se anexa.-----

----- **7. Tomada de conhecimento, do Relatório de Avaliação da Atividade da CPCJ de Montemor-o-Velho relativo ao ano 2023.**-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, abril, 30***

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “Como perceberam cada um de nós, quando chegou ao seu local, tinha o Laço Azul relativamente à Prevenção dos Maus Tratos na Infância. Tratando-se do relatório Avaliação da Atividade da CPCJ de Montemor-o-Velho, não sei se alguém tem alguma consideração a fazer. Caso contrário julgo que a Senhora Presidente da CPCJ e Vereadora Diana Andrade que mandou fazer esta distribuição, gostará de usar da palavra, se o Senhor Presidente da Câmara assim o consentir.” -----

----- De acordo com o n.º 2 do artigo 32º do Regimento da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, usou da palavra a Vereadora Diana Andrade que disse: “Muito obrigada, Senhor Presidente, e, na sua pessoa, cumprimento todos os presentes. Dar nota de facto, o Relatório que vem aqui é um relatório de apreciação do trabalho que é feito na CPCJ, é uma avaliação que acaba por ser numérica e quantitativa e não qualitativa porque quem já esteve e está na CPCJ sabe que o trabalho que nós desenvolvemos diariamente vem muito para além daquilo que são os números e não estão plasmada aqui as lágrimas que nós vemos muitas vezes, as dores que partilhamos, aquilo que nós temos na nossa sociedade, das violações, maus tratos, as famílias destruídas pelo álcool e o que isso afeta as crianças. Portanto, nessa senda, aproveitar o momento e aproveitar que este é o último dia do mês da prevenção dos maus tratos na infância, precisamente para terminar esta campanha com quem está aqui e na dupla qualidade enquanto cidadãos, porque cada um de nós enquanto cidadãos temos a obrigação de denunciar, de levar às entidades competentes sempre que nos apercebemos de alguma situação de risco ou perigo para as crianças, mas também aqui na qualidade de autarcas, porque com toda a certeza neste momento, no nosso Concelho, alguma criança está a ser vítima de algum mau trato. Portanto, temos essa dupla obrigação de estarmos mais alerta, de denunciarmos, de trazeremos a quem pode de facto intervir e fazer alguma coisa a vida desta crianças, e foi por isso que simbolicamente hoje decidimos trazer aqui o Laço Azul, para convosco encerrar este mês de Prevenção dos Maus Tratos na Infância, mas convosco também continuar, porque maio, junho e todos os meses do ano, são meses de prevenção dos maus tratos na infância, porque as nossas crianças merecem ser felizes, é um direito e, por isso, a CPCJ e aqui enquanto Presidente, apelo para que todos estejam atentos e, de facto, possam trazer até nós os casos, podem até ter a ideia que pode ser, nós depois faremos o resto, dêem-nos conhecimento disso. Muito obrigada Senhor Presidente.” -----

----- A AM tomou conhecimento do Relatório de Avaliação da Atividade da CPCJ de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, abril, 30***

Montemor-o-Velho relativo ao ano 2023, que se anexa.-----

----- **8. Intervenção do público, em cumprimento com o artigo 49.º n.º 1 do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.** -----

----- Verificou-se a existência de público. -----

----- Esteve presente o munícipe José Ramos Rodrigues, residente na Freguesia de Carapinheira, que disse: “Muito boa tarde Senhor Presidente. Muito boa tarde a todos. -----

----- É a segunda vez que eu me desloco aqui. -----

----- Fez 3 anos que me desloquei, juntamente com o meu vizinho, à Câmara Municipal para apresentar factos à Senhora Engenheira Isabel Quinteiro, que me disse que não estava muito inteirada da situação em causa e que quem me poderia ajudar era o Senhor Maurício Quinteiro.

----- Passados poucos dias, andava eu nesse terreno e o Senhor Maurício Quinteiro passou no local e disse-me que a situação estava péssima, mas que para vir um empreiteiro de propósito resolver essa situação, sairia mais cara a deslocação do que a obra em si. Uma vez que estava um caso semelhante em Gatões que seria feito com brevidade e, ao fazer faziam-se os dois em simultâneo, esta situação aconteceu em maio de 2022. -----

----- Passou-se este tempo e, no ano passado, desloquei-me à reunião de Câmara, apresentei o caso a todos os presentes. No final, o Senhor Presidente da Câmara nomeou 4 pessoas para se deslocarem ao local e me mostrarem qual é o projeto que está feito para o muro, e o que está previsto fazer. A resposta que eu levei daqui foi a mesma resposta que eu recebi no local, nenhuma, e isto já foi há 10 meses. -----

----- Esse terreno que o meu filho comprou em 2021 está lá, tem 2 barreiras, uma delas tem no mínimo 4 metros de largura. Essas barreiras foram abatidas quando os camiões começaram a passar nessa estrada, que foi feita há cerca de 22 anos. -----

----- Resumindo, a primeira barreira caiu, eu apresentei o caso há 3 anos como já referi, e a obra continua por fazer. Agora faço uma pergunta, eu não sou o António Monteiro da Carapinheira, eu não sou o Duarte Caldeira da Carapinheira, porque a mesma pessoa que me disse que quando aquele muro de Gatões fosse feito também era feito aquele. Essa pessoa que me disse isso esteve à frente dessa estrada que nomeei, mandou fazer um muro a circular o prédio do Duarte Caldeira quer no comprimento quer na largura. -----

----- Foi em junho que eu aqui vim e nunca mais obtive nenhuma resposta. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, abril, 30***

----- No dia 10 de setembro de 2023, houve uma tromba de água enorme, fizeram um muro onde menos era útil e necessário, começou com 20cm de altura e acabou com 1,20m, onde tem 3m de altura não fizeram nada. A tromba de água que veio, que vai do Alhastro até aquele local, levou palhiço, levou tudo. -----

----- O Senhor Vereador José Veríssimo, após o meu contacto telefónico, deslocou-se ao local no dia 11 de setembro e viu o muro que fizeram cheio de palhiço. Entrei em contacto com o Senhor Vereador, uma vez que tentei entrar em contacto com o Senhor Presidente de Junta e este não me atendeu. -----

----- No dia seguinte, e após vários telefonemas infrutíferos, liguei novamente ao Senhor Presidente da Junta. Este disse-me que se tinha arrependido de ter feito o que fez, que nunca mais voltava a fazê-lo, e disse-me inclusivamente que as barreiras tomaram opção à via pública.

----- Portanto, é a segunda vez que cá venho e se “Deus quiser”, nunca mais voltarei, porque a primeira vez que eu fui castigado por esta Câmara, em 1995, para vir buscar o projeto da minha casa, a Senhora que estava à frente desse serviço, disse-me o seguinte: “...venha cá de hoje a 8 dias”. Passado esse tempo, desloquei-me novamente à Câmara e foi-me dito, pela mesma pessoa, que o meu projeto tinha desaparecido. Há um senhor que, quando eu entrei, piscou-me o olho e fez-me um gesto com lábios. Questionei quando poderia procurar pelo projeto e foi-me dito que quando o mesmo aparecesse que me comunicavam. O Senhor que referi disse-me para eu ir imediatamente ter com o Engenheiro Borges, e foi o que eu fiz. O Senhor Engenheiro Borges pediu-me para aguardar um minuto, e foi ter com a funcionária em causa ordenando que se procurasse pelo projeto. Estive à espera até às 13h20m e o projeto apareceu no arquivo. Esta situação dá para pensar duas vezes. Conclusão: o Senhor Engenheiro Borges pergunta-me se posso estar presente às 14.30h desse dia, respondo-lhe que sim, e ele dá ordem para me entregarem o projeto e me darem a licença.-----

----- É feio, mas tenho que dizer a verdade, a segunda vez que vim à procura de uma solução da Câmara fui encostado à parede. Como disse o Senhor Maurício para mim: “Eu não sou dono da Câmara”, volto a repetir o que disse no início: para o Senhor António Monteiro e para o Senhor Duarte Caldeira foi dono para circundar os terrenos com muros. -----

----- Para finalizar, questiono o Senhor Presidente de Câmara, uma vez que está inteirado das Leis, essas barreiras que eu citei, têm direito a opção?-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, abril, 30***

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Em relação à intervenção do Senhor José Rodrigues, uma primeira nota: apresentar um pedido de desculpas porque acho que toda a gente merece uma resposta atempada, a mesma não lhe foi dada e portanto dou ordem aos serviços para que lhe seja dada uma resposta por escrito até ao final da próxima semana, para que o Senhor possa ter uma resposta da Câmara. Entretanto não vou deixar de lhe responder.

----- Eu tenho uma dúvida que, por todas as formas o Senhor omitiu, a intervenção de 10/09/2023, na construção do muro é num terreno do qual o Senhor é proprietário, esclareça por favor se confina consigo. Tinha a informação que confinava, peço desculpa.-----

----- Nessa perspetiva quero que os serviços lhe respondam em relação à questão que colocou relativamente à barreira caída e que assumam por escrito efetivamente aquilo que me dizem a mim. O que me dizem é que é um muro construído há cerca de vinte e dois anos e que aquela barreira não põe em causa a segurança da estrada e portanto não é uma prioridade intervir naquele espaço. Também me dizem que aquilo que o Senhor pretende custa cerca de vinte mil euros, logo, não sendo prioritário, não sendo necessário, não havendo uma causa/efeito, necessariamente, entrará noutra tipo de prioridades, e por isso mesmo dar-lhe nota de que eu não posso ordenar que se faça uma obra só porque o Senhor aqui vem a uma Reunião de Câmara ou vem a uma Sessão da Assembleia Municipal.-----

----- Com toda a frontalidade, eu não ando com rodeios, esse pedido que o Senhor faz entra noutra registo e agradeço que os serviços lhe respondam e lhe digam a análise que foi feita, a partir daí, o Senhor se achar que não está devidamente acautelado o seu direito, só tem uma coisa a fazer, que é intentar uma ação contra a Câmara.-----

----- Eu não posso obrigar os meus serviços a informar contrariamente à realidade, nessa perspetiva eu não posso alterar aquilo que os meus serviços me dizem. Mais uma vez também lhe quero pedir desculpa, a ser verdade aquilo que o Senhor diz, o Senhor Quinteiro não decide que obras é que são feitas na Câmara, não tem autoridade, não tem sequer nenhum cargo de chefia para poder decidir quem faz obras na Câmara, se faz obras em conjunto com outra obra de Gatões, se aquela obra é ou não para fazer, não tem essa autoridade. A única pessoa que decide obras aqui é o Vereador Veríssimo e eu próprio, ou seja, o Senhor Vereador Veríssimo propõe para eu fazer, ou outras situações que me propõem para fazer e no final sou sempre eu que decido fazer ou não. Por isso mesmo lamentar, se isso é verdade, e pedir-lhe desculpa. ----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, abril, 30***

----- O Senhor levantou essa questão, eu mandei lá quatro pessoas para me darem uma resposta idónea. Posso aqui chamar uma das pessoas que lá mandei para aferir se aquilo que me diziam era verdade e essa pessoa também confirma o mesmo. O Senhor até pode ter razão, no limite até pode ter razão, mas eu é que não posso fazer mais nada em função disto, e por isso mesmo a questão que o Senhor reclama do muro é algo que eu não consigo ultrapassar. Se houvesse perigo de ruína, se houvesse perigo eminente eu teria que atuar, não me sendo dada essa análise vai para outro tipo de registo, essa obra será feita em função das calendarizações e dentro de outro programa. -----

----- Também lhe quero dizer, e com todo o respeito que me merece, o Senhor José Rodrigues é uma pessoa de bem e eu sei que é, eu não sou advogado na Câmara, como deve perceber, mas o que quer saber é se haveria um direito de preferência, não há, não sei porque é que essa afirmação foi feita. Isso também não tem relevância para o caso, o que tem relevância para o caso é se efetivamente aquele muro oferece perigo de ruína e se pode colocar em perigo a sua propriedade ou as pessoas na sua propriedade. Também me dizem que o aluimento não é recente, logo não há um vazamento do leite, da base da estrada, portanto não está a colocar em causa a estrada e por isso mesmo não se torna urgente nem imperativo a intervenção, como em outros casos.-----

----- Já de agora, dar-lhe uma nota final porque também merece esse respeito. Quando contou o que aconteceu ao seu projeto, eu, infelizmente, já me deparei com situações dessas, e por isso mesmo é que hoje em dia não é possível esconder os projetos, há um sistema informático, não há como omitir informações.-----

----- Eu admito que o Senhor esteja agastado com a Câmara, admito que essas coisas tenham ocorrido no passado, mas neste momento não é isso que acontece. Só para lhe dizer, na gestão das obras, eu sou contra muros, toda a gente sabe, os Senhores Presidentes de Junta sabem, toda a gente sabe, não faço muros a ninguém, a teoria do passado que se faz um muro, não é o que acontece atualmente...a Câmara não faz muros a ninguém, mesmo quando, e atenção ao que eu vou dizer, estamos em negociação em cedência de terras eu sou firmemente contra que a Câmara faça os muros às pessoas, até porque acho que isso é de duvidosa legalidade, só quando efetivamente se coloca a questão de perigo iminente, há uma questão de proteção civil, aí sim temos que atuar.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, abril, 30***

----- Fica a saber que eu nem sabia onde tinha sido feito o muro e quem é que eram os beneficiários, fui eu que decidi que se fizesse o muro, com base numa opinião técnica, mas eu não sei quem são os destinatários e por isso fica a perceber que aqui não há esses alegados favorecimentos, não tenho essa postura, para mim todas as pessoas são iguais. Se as pessoas são de um ou de outro partido, para mim são todos iguais, é uma coisa que levo daqui, estou a terminar o meu mandato, ninguém me pode acusar de favorecer mais este ou mais aquele munícipe. -----

----- O que lhe queria pedir é que nesta intervenção, naquilo que diz respeito a esta Câmara eu estou disponível, aquilo que aconteceu no passado, eu lamento, porque acho que as coisas não deveriam ser assim, o Senhor tem toda a razão. Estou-lhe a dizer olhos nos olhos, também no meu mandato já desapareceram projetos, mas voltaram a aparecer, eu não descanso enquanto não aparecem, mas neste caso são processos antigos, não são atuais. Os processos atuais já não desaparecem, estão no sistema informático porque fiz questão, logo em 2013 de instituir e implementar na Câmara esse sistema, para que essas situações não voltem a acontecer. -----

----- Peço-lhe também desculpa em relação a terem-lhe prometido, indevidamente, que lhe faziam uma obra que não vieram a fazer, mas a pessoa que lhe prometeu não o poderia ter feito. Quando passar pelo Senhor Maurício Quinteiro vai-lhe dizer precisamente que eu disse isto aqui à frente de todos, diga-lhe com toda a frontalidade, porque efetivamente se isso aconteceu ele tem que ouvir. Aqui quem decide as obras sou eu, com o parecer do Vereador Veríssimo e com o parecer dos serviços, não é ele.” -----

----- Esteve presente o munícipe José Mendes Simões Monteiro, residente na Freguesia de Carapinheira, que disse: “Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhoras membros da Mesa da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara, Senhores e Senhoras Vereadores, Senhores e Senhoras membros da Assembleia Municipal, Senhores Funcionários e Senhores que representam o público, obrigado, Senhor Presidente da Assembleia, por me conceder o uso da palavra. -----

----- Quero deixar os meus agradecimentos ao Senhor Presidente pelo convite para a “V Caminhada pela Liberdade”, para mim foi um gosto poder participar num percurso acessível, pensado para que todos o pudessem fazer. Foi um percurso bem organizado, em segurança e assistência, com uma paragem pelo meio para assistirmos à inauguração de um monumento

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, abril, 30***

alegórico ao 25 de abril. Todas estas iniciativas não são de mais, a democracia é como uma árvore que é preciso cuidar todos os dias para continuar a dar frutos, a liberdade é o nosso maior bem. -- -----

----- Sobre a Rua da Lomba já aqui foi explanado esse assunto, eu subscrevi a exposição que entregaram, é sempre bom que apareça alguém que pugne por melhores condições e de preferência de que todos se possam beneficiar. -----

----- Como já antes falei, não me inibo de o voltar a fazer, sobre a rua da Lomba, recentemente as bermas foram aparadas e as valetas limpas quase na totalidade. Agradeço a sinceridade do Senhor Presidente da Câmara, quando aqui numa Assembleia afirmou que era pouco provável que na Rua da Lomba, nos próximos tempos, se viesse a concretizar as obras de saneamento básico. Porque são poucos moradores, o investimento é avultado, sendo assim quando é pavimentada a Rua da Lomba com um novo tapete e as valetas cimentadas?-----

----- Recentemente foram colocados sinais de regulação do trânsito na Rua da Lomba, foram colocados por algumas horas, por mim estavam bem colocados, mas as alterações implicam mudanças que nem sempre são fáceis de aceitar. Na Carapinheira há casos de alterações de trânsito bem-sucedidas e que se conseguiram implementar, como na Rua da Igreja, na Rua Dr. Santos Bessa, noutras não se consegue implementar como é o caso da Rua do Casal do Mato e na Rua dos Cesteiros. -----

----- Quanto à questão dos muros, não sou a favor da construção de muros, prefiro pontes. Construir um muro a um seria premiar a incúria, construir muros a outros também não, tornava a Rua da Lomba numa avenida. -----

----- Mudando de assunto, gostaria de saber para quando a construção do pontão da Lavariz? Vai a Câmara continuar a pagar renda ao exército por tempo indeterminado pelo uso da ponte?

----- Sobre a estátua do “Homem do Campo”, na Ponte da Lavariz, agora está de cara lavada, apresento os meus agradecimentos ao Senhor Presidente da Câmara, e pergunto quando é que a “Mondadeira” vai para as Meãs? -----

----- Mais uma vez venho falar da necessidade do arranjo urbanístico no Largo do Alhastro, questiono o Senhor Presidente quando será concretizado. -----

----- No Parque N. Sr.ª das Dores, onde foi projetado um espelho de água, não há solução?-

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, abril, 30***

----- Sétimo ponto, a Rua Maria Leonor Joyce tem espaço, quase na totalidade para construir um passeio para que as pessoas possam caminhar em segurança, para quando pretende a sua execução? -----

----- Oitavo e último ponto tem a ver com a conta da água, continua a ser exorbitante para alguns clientes que, mesmo sem apresentarem consumo de água, apareça na fatura cerca de onze euros por mês só para a taxa de recolha de resíduos. -----

----- Muito obrigado pela atenção que me dispensaram.” -----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Em resposta ao Senhor Monteiro relativamente à Rua da Lomba, dizer-lhe que a pavimentação segue o mesmo alinhamento. Há em todo o concelho um programa para o qual os Senhores Presidentes de Junta foram consultados. Foram priorizadas estradas, nós não podemos fazer as estradas todas ao mesmo tempo, não é possível, e por isso há uma priorização. -----

----- Pedi ao Senhor Arquiteto Pinheiro para passar pela Rua da Lomba para verificar se as reparações foram ou não bem feitas, porque se não foram bem feitas têm que ser corrigidas, quanto ao resto seguirá os trâmites das outras obras. Agradeço-lhe as recomendações em relação a outras obras, fica anotado, os serviços que analisem as sugestões dadas pelo Senhor Monteiro, são sugestões sempre bem-vindas, que também serão analisadas nessa perspetiva de se fazerem com prioridade ou não. -----

----- Quanto à questão da conta da água, quero-lhe dizer, Senhor Monteiro, que não houve nenhum aumento da água, e já de agora, que se esclareça uma coisa de uma vez por todas, e eu sei que o Senhor é uma pessoa correta e honesta e vai compreender, o dinheiro dos resíduos sólidos não fica na Câmara, nem fica na ABMG, vem da AMBG para a Câmara e a Câmara entrega o dinheiro que recebe sem tirar um cêntimo desse valor, às vezes até tem que pôr, a Câmara só serve de intermediária. Não temos outra forma de cobrar o lixo sem ser na fatura da água. ----

----- No futuro está a ser implementado um serviço de recolha de lixo em que as pessoas vão começar a pagar aquilo que produzem, só aí sairá da fatura da água e se poderá fazer justiça às pessoas: não produzem lixo não pagam, e as pessoas que produzem mais lixo têm que pagar mais. É uma injustiça que eu não consigo resolver, não há outra forma de cobrar lixo, a outra forma que existe é essa que falei, ainda vai ter que ser experimentada em projetos piloto, rua a rua, vamos ver como vai funcionar. Portugal não tem cultura de recolha seletiva de lixo, as pessoas não estão preparadas para um sistema desses, mas está em curso essa reforma, o

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, abril, 30***

anterior Governo tinha em curso essa reforma, e por isso mesmo as pessoas vão pagar o preço do lixo que vão produzir. -----

----- Não sei se já repararam, a Engenheira Catarina Costa e os serviços do ambiente têm feito um excelente serviço nessa parte, que é distribuir *kits*, compostores para a matéria orgânica, porque tudo isso vai ser pago, quanto menos lixo puserem na caixinha que vão pagar ao peso melhor. -----

----- Nós estamos a tentar fazer com que as pessoas de Montemor, e estamos muito à frente de todos os concelhos, quando eu fiz o elogio é por isso mesmo, nós estamos na vanguarda desses serviços, estamos a trabalhar, a distribuir e a preparar as pessoas para a nova era que aí vem porque vão ter que diminuir o lixo que vão entregar, e para isso têm que o decompor, têm que separar o lixo, e isso é um trabalho que está a ser feito, mas que ainda não é possível. Neste momento, cobrar na fatura da água é a única via. -----

----- Mais uma nota, também informativa, serve para todos, na fatura da água, o valor fixo dos onze euros é o valor de disponibilidade. As pessoas não estão em casa, estão de férias, mas querem chegar a casa ligar a torneira e ter água, isto não é possível se não pagarem um preço de disponibilidade, ainda assim é dos mais baratos da região, ou seja, os cerca de onze euros que pagam é tarifa de disponibilidade, é fixa para que as pessoas possam, mesmo um mês depois sem estar em casa, ligar a água e ela correr. O sistema não pode deixar de ser mantido, não pode deixar de ser trabalhado, por isso chama-se tarifa de disponibilidade, tarifa fixa, e por isso mesmo, Senhor Monteiro, não é possível tirar esse valor da fatura da água. -----

----- A questão que se coloca é outra, que também acontece aqui no concelho, é que há muita gente a pagar só os consumos mínimos, mas tem água em casa, água dos furos, esse é outro assunto que também tem que ser debatido e vai ser alvo de intervenção num futuro próximo, tudo isso pode trazer problemas para todos, esses consumos zero, por vezes, não são de casas desabitadas como estava aqui a falar, são consumos que não deviam ser zero. Nenhuma entidade de água se aguenta com consumos zero, com consumos de furo. -----

----- É algo que eu quero alertar todos, nesta Assembleia, o futuro vai mudar isso tudo, aliás, em Coimbra já anda a nossa Secretária Engenheira Telma, e bem, com um aparelho que deteta se as pessoas têm furo ou não e se está ou não legal. Eu estou a preparar-vos para esta nova era que vai chegar num futuro próximo. Muito obrigado. -----

----- Retomou a palavra o PMAM que disse: “Muito obrigado, Senhor Presidente de Câmara.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2024, abril, 30***

Naturalmente antes de encerrar a Assembleia, deixar uma nota. Eu sei que o Senhor José Monteiro, o Senhor José Rodrigues e o Senhor Presidente de Câmara são, naturalmente, mais importantes que eu mas também mereço que ouçam as últimas palavras que tenho para dizer. As últimas palavras que tenho para dizer têm a ver com o encerramento das comemorações formais do 25 de abril, que acontecerão no próximo dia quatro, sábado. Os serviços da Assembleia vão enviar um convite a cada um dos membros eleitos, quer da Câmara quer da Vereação, para reserva de lugar porque só há 300 lugares sentados e quem não reservar significa que não pretende comparecer. Por outro lado, quem não chegar a horas significa que os eu lugar pode ser ocupado. Muito boa tarde, a todos e está encerrada a Assembleia.” -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

Fernando Jorge dos Ramos

A PRIMEIRA SECRETÁRIA

Telma Margarida Neves Simões

A SEGUNDA SECRETÁRIA,

Liliana Isabel Batista Duarte

APRESENTADO EM SESSÃO DE <i>30/04/2024</i>	 MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO ASSEMBLEIA MUNICIPAL	Deliberação: <i>Aprovado por</i> <i>unanimidade</i> A Secretária, 
--	---	---

<input type="checkbox"/> PROPOSTA <input type="checkbox"/> DECLARAÇÃO DE VOTO <input checked="" type="checkbox"/> MOÇÃO	<input type="checkbox"/> INTERVENÇÃO <input type="checkbox"/> RECOMENDAÇÃO <input type="checkbox"/> REQUERIMENTO
--	--

ASSUNTO: Congratulação de aniversário

A bancada do Partido Socialista (PS) da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho felicita as diversas associações do concelho, abaixo mencionadas, por mais um aniversário, realçando o seu relevante e imprescindível contributo para o desenvolvimento do concelho ao nível social, cultural e desportivo.

Os signatários fazem votos de que continuem a prestar à comunidade um trabalho dedicado e constante, que merece todo o respeito e reconhecimento.

- Academia Musical Arazedense**
- Centro Social Recreativo e Cultural das Faíscas**
- Grupo Motard da Gândara**
- Clube Desportivo Carapinheirense**
- Código Dinâmico Associação Juvenil**
- Centro Social e Paroquial de Meãs do Campo**
- Centro Equestre de Montemor-o-Velho**
- Centro Social e Paroquial de Santo Varão**
- Rancho Folclórico Flores do Monte Seixo**
- Grupo Cénico e Amador da Portela**
- Grupo Folclórico da Vila de Pereira**

(Agradece-se a divulgação desta comunicação por todas as entidades mencionadas)

PAÇOS DO MUNICÍPIO EM 30/04/2024	Pela bancada do Partido Socialista <hr/>
---	---



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Moção

A Bancada da COLIGAÇÃO "UNIR PELA MUDANÇA" (PPD/PSD – CDS/PP), da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, através do seu membro Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo apresenta, na passagem de mais um aniversário, sinceros votos de parabéns e de continuação de êxitos futuros, às seguintes Associações:

Academia Musical Arazedense;
Centro Social e Cultural da Bunhosa;
Centro Social e Paroquial das Meãs;
Centro Social e Paroquial de Santo Varão;
Centro Social, Recreativo e Cultural das Faíscas;
Clube Desportivo Carapinheirense;
Cooperativa Agrícola do Bebedouro;
Cooperativa Teatro dos Castelos;
Grupo Cénico Amador da Portela;
Grupo Folclórico da Vila de Pereira;
Grupo Motard da Gândara;
Rancho Folclórico Camélias da Gândara.

Montemor-o-Velho, 30 de abril de 2024

Pel' O Grupo da Bancada da COLIGAÇÃO "POR MONTEMOR TUDO E SEMPRE" (PPD/PSD – CDS/PP), da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho.

O (A) Deputado(a) Municipal

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'L. Pagaimo'.

(Dar conhecimento a todas as entidades mencionadas)

Aprovado por
unanimidade.

30.4.2024

Presente na
Reunião de 30/abril/2024

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Município de Montemor-o-Velho

Data: 30 Abril de 2024

Anexo 3

MOÇÃO

MÉRITO CULTURAL

Fundado no dia 1 de Maio de 1932, com 92 anos de existência, membro efetivo da Federação de Folclore Português, com certificação de BOM, o Grupo Folclórico da A.C.D.S. da Ereira, com representações em festivais Nacionais e Internacionais, é hoje um verdadeiro embaixador da Cultura da Região de Montemor-o-Velho e do Baixo Mondego.

Recentemente escreveu mais uma linda página no seu longo Historial, ao apresentar se em Cerizay , nos dias 12,13 e 14 de Abril, compartilhando as tradições do nosso Povo.

As suas atuações não apenas encantaram o publico de Cerizay, mas também fortaleceu os laços de amizade e partilha da gemação entre os dois Povos.

Recebidos gentilmente, pelo Presidente da Camara Johnny Brosseau, onde enalteceu a relação especial entre as duas comunidades, celebrada através do Folclore e da Cultura.

Mas para este Grupo a Cultura não é apenas Folclore, mas sim um verdadeiro tesouro cultural, promovendo e divulgando a rica e saborosa gastronomia local.

A sua assídua presença no Festival do Arroz e Lampreia, dignificam e honram com mestria, simpatia e dedicação a boa confeção e o bem servir dos pratos típicos da nossa região.

Pela sua vitalidade, espírito associativo, dignidade e honestidade apresentada na defesa do património Cultural, é apresentada esta honrosa e merecida Moção de Mérito Cultural.

Após a votação e aprovação agradecemos o seu envio ao respetivo Grupo Folclórico da A.C.D.S. da Ereira.

A Bancada do Partido Socialista

Fernando Curto



Presente na AM
de
30/abril/2024



B
Aprovado por
unanimidade
30.4.2024

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTE-MOR-O-VELHO

MOÇÃO

Anexo 4

Assunto – Moção de Parabenização pelo Aniversário do Clube Desportivo Carapinheirense.

A bancada da COLIGAÇÃO “UNIR PELA MUDANÇA” (PPD/PSD – CDS/PP), da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, pelo seu membro Bruno Ferrão, apresenta votos de parabéns pela comemoração de mais um aniversário ao Clube Desportivo Carapinheirense.

“Aqui estamos por amor, para mais um jogo de futebol

Com orgulho e com fervor

Faça chuva ao faça sol

Levaremos o teu nome até ao topo do mundo

Pelos campos a jogar,

o teu povo irá vibrar

sem parar um só segundo

Oh desportivo ! por ti eu vivo, sofro por ti

As tuas cores são os amores que eu descobri.”

Assim entoa o Hino do Clube Desportivo Carapinheirense.

Que alegria poder dizer-lo mais uma vez, bem alto, na celebração do seu 65.º aniversário.

O Clube Desportivo Carapinheirense tem sido um símbolo de orgulho e tradição desportiva na nossa freguesia e concelho, sempre representando com grande honra as nossas cores e os nossos valores. Ao longo dos anos, este clube tem sido um exemplo de dedicação, esforço e comprometimento para todos os seus membros e para a nossa comunidade.

Parabenizamos assim todos os membros do Carapinheirense, desde os jogadores até aos dirigentes, sócios e adeptos, pelo seu empenho e dedicação ao longo destes 65 anos de história.

Que o Carapinheirense continue a ser um símbolo de excelência desportiva e de orgulho para a nossa freguesia e concelho por muitos anos mais.

Montemor-o-Velho, 30 de abril de 2024

P'la Bancada da coligação “UNIR PELA MUDANÇA” (PPD/PSD – CDS/PP)”, da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho.

O Membro da Assembleia Municipal

Bruno Ferrão

A handwritten signature in black ink, starting with a large capital letter 'B' and followed by a series of fluid, connected strokes that end in a horizontal flourish.

(Se aprovada, requer-se dar conhecimento à referida entidade)